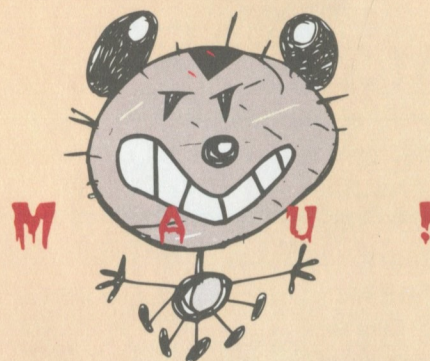


Veterinário mirim

Já que falamos em doenças, que tal dar uma de doutor em zoonoses, isto é, especialista em doenças de animais, e aprender a identificar algumas delas?

raiva – é causada por um vírus que ataca o sistema nervoso. A transmissão ocorre pelo contato da saliva de um animal infectado com mucosas ou ferimentos de um outro animal, ou mesmo do homem. A raiva quase sempre leva à morte. Por isso, no caso de mordidas e arranhões provocados por cães e gatos, lave bem o local com água e sabão e procure um posto médico imediatamente. Animais com alteração de comportamento, tristes, furiosos, com excesso de salivação e que recusam água devem ficar presos até que sejam examinados. A única forma de evitar esta doença é vacinando os animais. A frequência de vacinação anti-rábica pode variar de acordo com a espécie do animal e a área geográfica onde vive – consulte um veterinário para ter maiores detalhes.

leptospirose – tanto os animais quanto o homem podem contrair a doença bebendo água contaminada com a urina de cães e ratos. A doença é provocada por uma bactéria que, dependendo do caso, pode levar a vítima à morte em até dois dias.



toxoplasmose – é causada por um microorganismo que ataca gatos e pombos. É encontrado nas fezes dos animais infectados e o ser humano que tiver contato com ele poderá desenvolver a doença. Pessoas com saúde frágil podem ter a visão e o sistema nervoso prejudicados pela

toxoplasmose. Em mulheres grávidas, a ação desse microorganismo pode levar à má-formação do bebê.



psitacose e ornitose – doenças causadas por vírus que as aves podem contrair e transmitir para as pessoas, causando febre, dores de cabeça e no peito, vômito e pneumonia. Canários, curiós, periquitos, papagaios etc. são mais bonitos de se ver e ouvir na natureza. Mas, se você tem essas aves em casa, trate-as bem para que elas estejam sempre bonitas e saudáveis. Apresentando corrimento nasal, diarreia e um aspecto geral doentio, elas devem ser levadas ao veterinário imediatamente.



Fale conosco. Diga o que você aprendeu com este texto.

Gerência de Zoonoses
Fundação Nacional de Saúde
Tel.: (61) 226-6478 / Fax: (61) 321-0544
Consultoria: Dr. Pêrsio Montebello

Secretaria de Políticas de Saúde
Programa Educação em Saúde
Tel.: (061) 321.7082 - Fax: (061) 223-9118
e-mail: pes@saude.gov.br

DISQUE SAÚDE
0800-61 1997



MINISTÉRIO
DA SAÚDE



CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS E
MINISTÉRIO DA SAÚDE APRESENTAM:

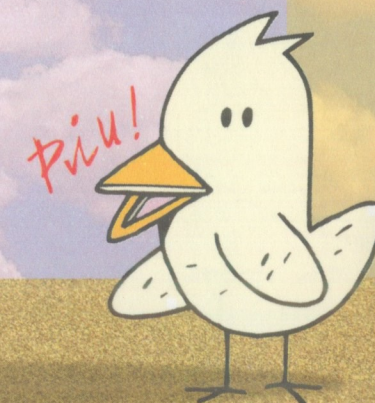
É o bicho!



É muito bom chegar da rua e ser recebido por um cachorro latindo e abanando o rabo ou por um gato preguiçoso se enroscando nas nossas pernas, ou mesmo por um papagaio tagarela gritando CRUACK! Ter um animal de estimação é uma experiência agradável para pessoas de todas as idades.

O convívio com os bichos faz com que a gente seja mais carinhoso e também ajuda a desenvolver nosso senso de responsabilidade. Afinal de contas, o bem-estar de um animal de estimação depende totalmente do seu dono.

Se você tem em casa um desses fiéis companheiros, fique atento para alguns cuidados que vão proteger a sua saúde e a dele. E com saúde, essa convivência entre amigos será sempre divertida.



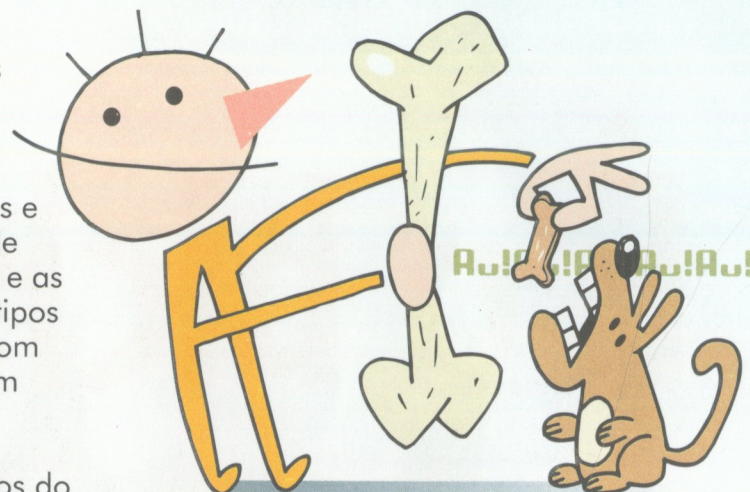
Este encarte não pode ser vendido separadamente

A convivência doméstica entre os seres humanos e os animais é quase tão antiga quanto a própria história da humanidade. Desse convívio, surgiram as raças de cães e gatos (e, até mesmo, de animais de fazendas, como os bois, os porcos e as galinhas). O homem, escolhendo tipos e direcionando cruzamentos, fez com que os animais domésticos ficassem cada vez mais distantes de seus parentes selvagens.

Mas, apesar de viverem próximos do homem, os animais de estimação possuem necessidades próprias. Logo, cachorros, gatos, coelhos, aves etc. devem ter alimentação, local de repouso e espaço para eliminação de fezes e urina adequados à sua espécie.

A consulta ao veterinário é o primeiro passo para conhecermos as necessidades e os cuidados exigidos por cada animal. O veterinário é o médico dos bichos, é ele quem pode avaliar a saúde do seu animal de estimação e indicar a dieta mais adequada, de acordo com a idade. Seja qual for o bicho, uma coisa é certa: doces, biscoitos, refrigerantes e outros alimentos industrializados que estamos acostumados a consumir nunca devem fazer parte da dieta dele.

Esses alimentos podem causar desequilíbrio no organismo dos animais, levando-os a ficar fracos e magros ou mesmo gordos demais.

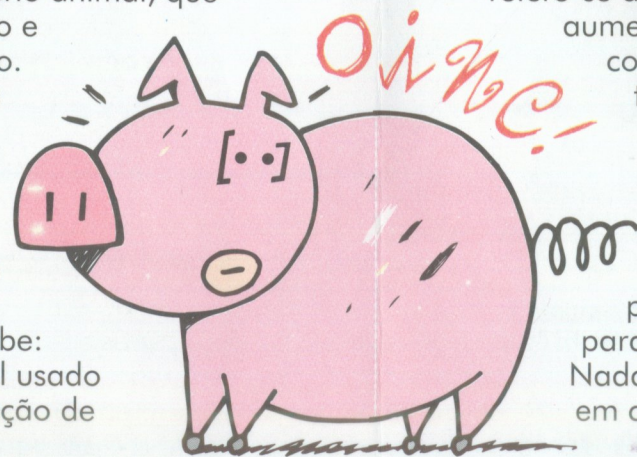


Manual do dono nota 10

Ser um bom dono não é só dar a comida certa, fazer festa e levar o animal de estimação para passear. A demonstração do nosso carinho pode vir da atenção que dispensamos ao bicho no dia-a-dia e até mesmo dos limites que impomos a ele.

Mantendo limpo o local utilizado pelo animal para eliminar as fezes e fazer xixi, o dono mostra que está preocupado em ter um bicho bem cuidado e, conseqüentemente, com menores chances de contrair doenças. É verdade! Alguns vermes que se alojam no intestino, no fígado e nos rins dos bichos de estimação eliminam seus ovos junto com as fezes de seu hospedeiro (no caso, o nosso animal). Caso não seja feita uma limpeza periódica desses dejetos, os ovos podem ser ingeridos acidentalmente por outros animais da casa, por pessoas ou pelo próprio animal, que acaba se reinfectando e agravando seu estado.

Seguindo algumas regras básicas, podemos evitar que vermes e outros parasitas prejudiquem a saúde dos nossos bichos. A primeira você já sabe: limpar sempre o local usado por eles para eliminação de fezes e urina.



A segunda ordem é estar atento ao que eles colocam na boca quando saem para passear. Objetos e até mesmo poças d'água podem estar contaminados.

A terceira dica é, periodicamente, dar remédios que combatam os vermes. Isso se chama vermifugação, uma prática que deve ser orientada pelo veterinário.

Quarto ponto: dê banhos regulares nos animais domésticos e troque todos os dias a água e a areia das gaiolas das aves (algumas aves também costumam tomar banho de areia). Assim, você estará deixando as pulgas, os piolhos, os carrapatos e a sarna bem longe do seu bicho de estimação. Essas criaturas são chamadas de ectoparasitas, ou seja, parasitas que ficam grudados na pele dos animais (e do homem também!), sugando sangue ou alimentando-se da própria pele do hospedeiro. Cães, gatos e aves que passam muito tempo se coçando ou que apresentam manchas avermelhadas pelo corpo podem estar sofrendo com esses ectoparasitas. Mais uma vez, é o veterinário quem pode esclarecer a origem desse 'coça-coça' e aconselhar o melhor tratamento.

O quinto e último mandamento refere-se a evitar hábitos que possam aumentar as nossas chances de contato com as doenças transmitidas, sem querer, pelos nossos animais de estimação. Já vimos que, em contato com as fezes de outros animais ou deles próprios, os bichos podem carregar ovos e parasitas em suas patas. Logo... Nada de permitir que eles subam em camas, mesas de jantar ou bancadas de cozinha.



Também não está certo dormir com o cachorro na cama, dividir o copo de leite com o gato, tomar banho com o ratinho de estimação ou viver beijando qualquer que seja o seu animal de estimação.

Animais bem cuidados podem passar a vida inteira sem contrair doenças, mas não custa prevenir. Quando você impõe limites na sua relação com o seu bicho de estimação, não significa que você está diminuindo o carinho que tem por ele, mas sim preservando a saúde de vocês dois para que os momentos de diversão nunca cedam espaço para a indisposição provocada pelas doenças.

Bem, o resumo de toda essa história é que para termos cachorros serelepes, gatos dengosos, coelhos espertos, passarinhos cantores, papagaios tagarelas ou qualquer outro bicho alegre e bem disposto devemos dar a eles carinho e cercá-los de cuidados. Este tipo de atenção demonstra o quanto ele é importante pra nós.

Quando o animal se sente querido, retribui tudo o que fazemos por ele com momentos alegres que só ele sabe nos proporcionar. Faça do seu bicho de estimação uma companhia agradável. Quem cultiva a agressividade nos animais, seja treinando um cachorro para ser feroz ou ensinando palavrões a um papagaio, só mostra falta de respeito e pouca maturidade para ser um bom dono. Seguindo essas dicas você vai ver que ter um animal de estimação "é o bicho"!



Fernando Lencastre Sicuro,
Departamento de Vertebrados,
Museu Nacional/RJ.